

ENCONTRO ARTE & PATRIMÓNIO



CAPELA, SOLAR DOS NORONHAS
(S. JORGE)

22 DE ABRIL DE 2016



Instituto de Conservação e Restauro
de Obras de Arte S. Jorge, Lda

CANTUM 
MENSURABLE 

ENCONTRO

ARTE & PATRIMÓNIO

CAPELA SOLAR DOS NORONHAS

22 DE ABRIL DE 2016

ORGANIZAÇÃO

ATELIER DE CONSERVAÇÃO E RESTAURO DE OBRAS DE ARTE
SÃO JORGE LDA.

Edição

Cantum Mensurable

Atelier de Conservação e Restauro de Obras de Arte São Jorge Lda.

Organização

Atelier de Conservação e Restauro de Obras de Arte São Jorge Lda.

Comissão executiva

David Silva/Odília Teixeira/Luís Henriques

Apoio/Colaboração

Solar dos Noronhas/Ouvidoria da Ilha de S. Jorge/Ensemble Eborensis

Secretariado

Sílvia Silva

Imagem da capa

“A Devolução do Crucifixo a São Francisco Xavier”, de João Gresbante
(foto Mike Maciel)

ISBN 978-989-20-6424-6

PROGRAMA

- | | |
|-------|--|
| 19h30 | RECEPÇÃO DOS PARTICIPANTES |
| 20h00 | SESSÃO DE ABERTURA |
| 20h20 | ARTUR GOULART
<i>Patrimônio Sacro: Inventariar para quê?</i> |
| 20h40 | LUÍS HENRIQUES
<i>Arquivos musicais: Estratégias para a sua organização e dinamização</i> |
| 21h00 | CARLA REGO
<i>Problemas de Conservação</i>
<i>Conservação e Restauro de Arte Sacra - Pintura e Escultura</i> |
| 21h20 | DISCUSSÃO |
| 21h40 | ENSEMBLE EBORENSIS |
| 22h10 | ENCERRAMENTO |

Arquivos musicais: Estratégias para a sua organização e dinamização

LUÍS HENRIQUES
(CESEM/UEvora)

A catalogação tem, por norma, constituído o fim último da organização de arquivos musicais, gerando algum debate relativamente às metodologias utilizadas neste processo, que variam consoante quem realiza esta acção. As convenções adoptadas actualmente têm-se dividido entre as regras utilizadas habitualmente pelas bibliotecas, demasiado generalistas, e os tipos de descrição utilizados pela musicologia, por vezes demasiado específicos e dificilmente acessíveis a um público menos especializado. Neste último caso insere-se a base de dados RISM - Répertoire International de Sources Musicales, que actualmente desempenha um papel central a enquanto aglomerado de um grande número de catálogos musicais a nível mundial, estabelecendo e uniformizando também as convenções hoje utilizadas pela maioria dos musicólogos na organização e descrição de obras musicais. Contudo, a disponibilização de informação acerca de um arquivo musical (com o catálogo pormenorizado e, em alguns casos, a edição moderna e estudo de algumas obras) não constitui a última etapa no estudo de um arquivo musical, mas sim um ponto de partida para uma série de estudos. Com base em dois exemplos - o catálogo do Fundo Musical do Arquivo Capitular da Sé de Angra e o projecto

ORFEUS - pretende-se reflectir sobre os vários processos de organização de um fundo musical: as suas especificidades, problemas no decurso do seu estudo e etapas imprescindíveis para uma real compreensão do mesmo, assim como as potencialidades em termos da dinamização cultural em torno desse mesmo fundo e o seu enquadramento no património não só documental, mas também artístico.

Nota curricular

Natural da ilha das Flores, é doutorando em Musicologia na Universidade de Évora, Mestre em Ciências Musicais pela FCSH da Universidade Nova de Lisboa e Licenciado em Musicologia pela Universidade de Évora. É colaborador do CESEM - Pólo Universidade de Évora e do Movimento Patrimonial pela Música Portuguesa através das edições mpmp e a revista *glosas*, sendo também consultor do Atelier de Conservação e Restauro Acroarte e da Comissão de Música Sacra da Diocese de Angra. De 2011 a 2012 realizou o catálogo do fundo musical do Arquivo Capitular da Sé de Angra e entre 2014 e 2015 foi bolseiro no projecto "Orfeus - A reforma tridentina e a música no silêncio claustral: O Mosteiro de S. Bento de Cástris". É membro da organização da "Residência Cisterciense S. Bento de Cástris e do Simpósio Internacional "Espaços de Cister". Enquanto coralista, tem trabalhado polifonia com maestros como Peter Philips (The Tallis Scholars), Owen Rees, Graham O'Reilly (Ensemble Vocale Européen William Byrd), Paul Van Nevel (Huelgas Ensemble), Armando Possante (Grupo Vocal Olisipo) e Pedro Teixeira (Officium). Em 2012 fundou o Ensemble da Sé de Angra, realizando o festival "Música Ibérica: Séculos XVI &

XVII", que decorreu em Angra do Heroísmo e Praia da Vitória. Em 2013 fundou o Ensemble Mensurable, grupo dedicado à interpretação de polifonia vocal sacra portuguesa. Ainda em 2013 fundou o Ensemble Eborensis, grupo também dedicado à polifonia vocal ligada a Évora. O seu trabalho tem-se concentrado na polifonia vocal portuguesa dos séculos XVI e XVII e a música no arquipélago dos Açores desde o povoamento ao início do século XX.

ISBN 978-989-20-6424-6



9 789892 064246